

Resumo

Perfil Clínico de Crianças com Cardiopatias Congénitas no Hospital Geral de Benguela

Ivanilson Ramos ^{1,2,*}, Ivone Monteiro ², Hélvio Pedro ², Eládio Epalanga ¹, Daniel Tavares ¹, José Lourenço ¹, Paulo Ney Solari ¹

¹ Núcleo de Investigação Científica dos Estudantes de Saúde de Angola (NICESA), Luanda, Angola.

² Universidade Katyavala Bwila, Benguela, Angola.

* Correspondência: tchipilicamos777@gmail.com.

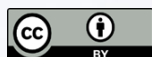
Palavras-Chaves: Cardiopatia congênita; Perfil clínico; Pediatria; Ecocardiografia; Angola.

Anais da IV Jornada de Cardiologia do Huambo, realizado de 11 a 12 de setembro de 2026, em Huambo, Angola.

Citação: Ramos I, Monteiro I, Pedro H, Epalanga E, Tavares D, Lourenço J, Solari PN. Perfil Clínico de Crianças com Cardiopatias Congénitas no Hospital Geral de Benguela. Brazilian Journal of Clinical Medicine and Review. 2026 Jan-Dec;04 (Suppl. 6): jch7

<https://doi.org/10.52600/2763-583X.bjcmr.2026.4.Suppl.6.jch7>

Publicado: 11 Setembro 2026



Direitos autorais: Esta obra está licenciada sob uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

Introdução: As doenças cardíacas congénitas constituem anomalias estruturais do coração e/ou dos grandes vasos presentes desde o nascimento, representando importante causa de morbimortalidade pediátrica. Este estudo teve como objectivo descrever a frequência e o perfil clínico das cardiopatias congénitas em crianças atendidas no Hospital Geral de Benguela, Angola. **Métodos:** Foi realizado um estudo observacional, descritivo e transversal, com base na revisão retrospectiva de registos clínicos de crianças dos 0 aos 17 anos diagnosticadas com cardiopatia congénita no Hospital Geral de Benguela, entre Fevereiro de 2024 e Julho de 2025. A amostra foi composta por 44 crianças. Os dados foram analisados no IBM SPSS, versão 30, por meio de estatística descritiva, com apresentação de frequências absolutas e percentagens. **Resultados:** Houve predomínio do sexo feminino, com 25 casos (56,8%), e de crianças com idade igual ou inferior a cinco anos, com 36 casos (81,8%). A maioria era proveniente de zonas suburbanas, com 39 casos (88,6%). As manifestações clínicas mais frequentes foram sopro cardíaco, observado em 36 casos (81,8%), e dificuldade respiratória, em 34 casos (77,3%). A comunicação interventricular foi a cardiopatia mais frequente, com 18 casos (40,9%), seguida da tetralogia de Fallot, com 5 casos (11,4%). A maioria recebeu antibióticos, 40 casos (90,9%), IECA/beta-bloqueador/digitálico, 31 casos (70,5%), e oxigenoterapia, 28 casos (63,6%). **Conclusão:** As cardiopatias congénitas observadas foram predominantemente acianóticas, com destaque para a comunicação interventricular, sendo o sopro cardíaco e a dificuldade respiratória as manifestações clínicas mais frequentes.